

PAPEL DA CONTABILIDADE NA SOCIEDADE MODERNA

ORSO, Monique

SOUZA, Tairini

GEMO, Jeniffer Gabrieli Gomes

MASSIGNANI, Marcia Massighani

Resumo

A Contabilidade tem como objetivo fornecer informações úteis para a tomada de decisões econômicas. Ao longo do tempo, evoluiu de simples registros para uma ciência estruturada, com princípios, normas e fundamentação teórica própria.

Segundo Sérgio de Iudícibus, a contabilidade vai além do registro de fatos passados, contribuindo também para análises e projeções voltadas à continuidade das entidades. No campo normativo, o Conselho Federal de Contabilidade, por meio da NBC TG Estrutura Conceitual (R2), alinhada às International Financial Reporting Standards, estabelece que as informações contábeis devem ser relevantes, de confiança, comparáveis, verificáveis, dentro do prazo e compreensíveis.

Na prática, a contabilidade exerce papel estratégico nas organizações, auxiliando no controle, planejamento e avaliação de desempenho. Além disso, a ética profissional é essencial para garantir credibilidade e transparência. Na atualidade, o contador assume função cada vez mais estratégica, atuando com tecnologia, sustentabilidade e análise de dados,

consolidando-se como agente fundamental para o sucesso e a transparência das organizações.

INTRODUÇÃO

A Contabilidade desempenha papel essencial no desenvolvimento das organizações e na dinâmica econômica da sociedade. Ao longo do tempo, consolidou-se como uma ciência social aplicada, estruturada por fundamentos teóricos, normas técnicas e princípios éticos que orientam a mensuração e a evidenciação do patrimônio das entidades. Em um cenário marcado por constantes transformações econômicas, tecnológicas e sociais, a informação contábil tornou-se instrumento indispensável para a tomada de decisões, para a transparência e para a sustentabilidade organizacional.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar a Contabilidade sob três perspectivas fundamentais: teórica, normativa e ética. Serão abordadas as contribuições de estudiosos como Sérgio de Ludícibus, José Carlos Marion e Antônio Lopes de Sá, bem como as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Estrutura Conceitual vigente. Além disso, será discutida a transição do papel do contador de uma função predominantemente operacional para uma atuação estratégica, alinhada às demandas contemporâneas de governança, sustentabilidade e transformação digital.

PROBLEMA DA PESQUISA

Diante das transformações tecnológicas, econômicas e sociais que impactam as organizações, a contabilidade deixou de ser apenas um sistema de registro para assumir um papel estratégico na gestão e na tomada de decisões. Nesse contexto, surge a seguinte questão de pesquisa:

Como a Contabilidade, fundamentada em princípios teóricos, normas técnicas e ética profissional, contribui para a geração de informações confiáveis e relevantes para a tomada de decisões nas organizações?

OBJETIVO GERAL

Analisar o papel da Contabilidade como instrumento de geração de informações úteis para a tomada de decisões, considerando seus fundamentos teóricos, normativos e éticos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Apresentar os principais fundamentos da Teoria da Contabilidade.
- Analisar a importância das normas contábeis na produção de informações confiáveis.
- Discutir o papel da ética profissional na atuação do contador.
- Identificar a contribuição da contabilidade para o planejamento, controle e avaliação de desempenho das organizações.

DESENVOLVIMENTO

A Contabilidade, enquanto ciência social aplicada, tem por finalidade fornecer informações úteis para a tomada de decisões econômicas. Ao longo da história, evoluiu de simples registros de bens e mercadorias para um campo estruturado, dotado de princípios, normas e fundamentos teóricos próprios. Esse desenvolvimento acompanhou as transformações do ambiente econômico e empresarial, exigindo constante aprimoramento dos critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação dos fenômenos patrimoniais.

Conforme destaca Sérgio de Iudícibus, em sua obra Teoria da Contabilidade, o avanço teórico da área está diretamente relacionado à necessidade de compreender e representar o patrimônio de forma estruturada e fundamentada. Para o autor, a contabilidade não se limita ao registro de fatos passados, mas também oferece suporte para projeções e análises voltadas à continuidade das entidades e à geração de valor.

No âmbito normativo, a Estrutura Conceitual estabelecida pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da NBC TG Estrutura Conceitual (R2), alinhada às International Financial Reporting Standards (IFRS), reforça que o objetivo dos relatórios contábil-financeiros é fornecer informações úteis a investidores, credores e demais usuários. Para isso, a informação contábil deve apresentar características qualitativas fundamentais, como relevância e

representação fidedigna, além de atributos de melhoria, como comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.

Sob a perspectiva prática, José Carlos Marion, em Contabilidade Empresarial, enfatiza a correta aplicação dos princípios e normas no cotidiano das organizações, destacando a importância do registro adequado dos fatos contábeis e da elaboração das demonstrações financeiras. A contabilidade empresarial assume, assim, papel estratégico, contribuindo para o controle, o planejamento e a avaliação de desempenho das entidades.

Além do aspecto técnico, a profissão contábil está intrinsecamente ligada à ética. Antônio Lopes de Sá, em Ética Profissional, ressalta que a credibilidade das informações contábeis depende da integridade, da competência e da responsabilidade do contador. A ética vai além do cumprimento formal das normas, envolvendo compromisso com a verdade, a transparência e o interesse público.

Na contemporaneidade, observa-se uma transição da atuação contábil baseada em três pilares fundamentais. O primeiro é a passagem do perfil operacional para o estratégico, no qual o profissional deixa de atuar apenas em conciliações e registros para focar em análise preditiva, inteligência de negócios e apoio à tomada de decisões. O segundo pilar é o papel de guardião da sustentabilidade, com a mensuração de impactos sociais e ambientais (ESG), o combate a fraudes e a práticas de greenwashing, ampliando a responsabilidade social da profissão. O terceiro pilar é a curadoria digital, marcada pelo uso intensivo de tecnologias para validar dados e automatizar processos, sem abdicar do julgamento profissional e da ética em cenários complexos e incertos.

Dessa forma, teoria, prática e ética constituem pilares indissociáveis da Contabilidade. A fundamentação conceitual orienta os procedimentos técnicos; as normas asseguram qualidade e padronização; e a postura ética garante confiabilidade e relevância social. O contador, portanto, consolida-se como agente estratégico, indispensável para a sustentabilidade, a transparência e o sucesso das organizações na sociedade contemporânea.

REFERENCIAL TEÓRICO

1.0 CONTABILIDADE E SUA EVOLUÇÃO

A contabilidade é considerada uma ciência social aplicada que tem como objeto de estudo o patrimônio das entidades. Seu principal propósito é registrar, controlar e evidenciar as variações patrimoniais ocorridas nas organizações.

De acordo com Sérgio de Ludícibus, a contabilidade evoluiu ao longo do tempo, passando de simples registros patrimoniais para um sistema estruturado de informação voltado à tomada de decisões econômicas. Essa evolução ocorreu em função das necessidades informacionais de investidores, gestores e demais usuários das demonstrações contábeis.

1.1 NORMAS CONTÁBEIS E ESTRUTURA CONCEITUAL

No Brasil, a normatização da contabilidade é realizada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que estabelece normas e diretrizes para a elaboração das demonstrações contábeis.

A NBC TG Estrutura Conceitual (R2), alinhada às International Financial Reporting Standards (IFRS), define que as informações contábeis devem possuir determinadas características qualitativas, tais como:

- Relevância
- Representação fidedigna
- Comparabilidade
- Verificabilidade
- Tempestividade
- Compreensibilidade

Essas características são fundamentais para garantir que a informação contábil seja útil para investidores, credores e demais usuários na tomada de decisões.

5.3 ÉTICA E RESPONSABILIDADE DE PROFISSIONAL CONTÁBIL

A ética profissional é um elemento essencial para a credibilidade da contabilidade. O contador deve atuar com responsabilidade, transparência e integridade na elaboração e divulgação das informações contábeis.

Segundo José Carlos Marion, o profissional contábil possui papel fundamental na geração de informações confiáveis, sendo responsável por assegurar que os dados apresentados representem fielmente a realidade econômica das organizações.

tairinesouza45@gamil.com

monique_orso0128outlook.com.br

marcia.massignani@unoesc.edu.br